

Bandidos patrulham bairros até a cavalo

Denúncia é de que traficantes vigiam e intimidam moradores de Andorinhas e Mangue Seco, a 900 metros do Quartel

Mariana Spelta

Prática da Polícia Militar de utilizar cavalos para fazer o patrulhamento de bairros de Vitória está sendo copiada por bandidos de Andorinhas e Mangue Seco. Enquanto a intenção dos policiais é prevenir ocorrências, os criminosos querem vigiar áreas já conquistadas

na guerra pelo tráfico de drogas.

A denúncia é de moradores dos dois bairros, que se dizem reféns dos traficantes da região. Andorinhas e Mangue Seco ficam a 900 metros do Quartel do Comando Geral da PM, em Maruípe. Os bairros estão localizados em uma área estratégica da capital, que dá acesso às principais ruas e avenidas de Vitória.

De acordo com um morador de Mangue Seco, de 60 anos, que pediu para não ser identificado, há aproximadamente dois meses, traficantes de Andorinhas venceram a guerra pelo tráfico de drogas na região. Com isso, eles passaram a fazer patrulhamento pelas ruas dos bairros a cavalo e também em bicicletas, para evitar

a presença de inimigos.

“Os dois bairros estão sendo comandados por traficantes. Quando eles venceram a guerra, eles avisaram aos moradores da vitória pelo Facebook e depois ainda distribuíram picolés para todo mundo avisando que a guerra tinha acabado”, relatou o morador.

Contudo, a população desses dois bairros ainda sofre com os tiroteios entre criminosos. No último dia 25, três jovens foram baleados no cruzamento das ruas Argel Pereira e Clério Vieira Falcão, em Andorinhas, por volta das 21 horas.

Segundo um morador do bairro, de 35 anos, que preferiu não divulgar o nome e a profissão, criminosos de Santa Marta, bairro

vizinho a Andorinhas, querem o domínio do tráfico de drogas de Mangue Seco. “Os tiroteios continuam. Os jovens que foram baleados na segunda-feira, por exemplo, estavam envolvidos com o tráfico”, revelou.

OSTENTAÇÃO

Ele acrescentou que enquanto os bandidos patrulham os bairros a cavalo e em bicicletas, eles ostentam armas e intimidam os moradores.

“Eles, às vezes, param no meio da rua e começam a limpar as armas. E isso é no meio do dia e a polícia não faz nada. É uma tristeza, pois esses bandidos são todos jovens, com menos de 25 anos”, desabafou o morador.

“Aqui tem tiroteio todos os dias. Vou me mudar”

Cansado de conviver com tráfico, tiroteios e homicídios, um morador de Andorinhas, de 35 anos, conversou com **A TRIBUNA** e afirmou que vai se mudar do local.

Com medo de represálias, ele preferiu não revelar o nome e a profissão.

A TRIBUNA - Há quanto tempo o senhor mora no bairro?

MORADOR - Há um ano. Eu vim de outro estado. Prefiro não dizer onde eu morei, pois podem me identificar. Só posso dizer que onde eu morava não acontecia esse tipo de situação. Pelo contrário, lá a gente dormia com as janelas abertas.

> Como foi sair de um lugar tão tranquilo para um local como Andorinhas?

Eu comprei a minha casa nesse bairro, pois era mais perto do meu trabalho. Na primeira vez que eu ouvi um tiroteio, pensei que fosse um assalto. Mas depois descobri que era por conta do tráfico. Aqui tem tiroteio todos os dias. Vou me mudar daqui, não aguento mais. Já coloquei a minha casa à venda.

> O senhor teme pela sua vida e da sua família?

Sim. A gente fica com medo de sair de casa e ser ferido com uma bala perdida. Nós viramos reféns desses bandidos. Vitória está ficando igual ao Rio de Janeiro.



VISTA de Andorinhas, onde bandidos usam bicicletas e cavalos para patrulhamento

Medo nos bairros em volta do Quartel

A presença do comando da Polícia Militar não inibe bandidos de bairros que ficam no entorno do Quartel Geral da PM, de cometer crimes. É o que constataram policiais militares e guardas municipais de Vitória.

Com isso, os moradores de bairros como São Benedito, Bairro da Penha, Joana D'Arc, Andorinhas,

Mangue Seco, Itararé e Tabuazeiro se sentem reféns da criminalidade.

Um sargento da PM, que preferiu não se identificar, disse que o principal tipo de crime nesses bairros é o tráfico de drogas. “O tráfico faz com que haja outros tipos de crimes, como os tiroteios e os homicídios”, explicou.

Já um agente da Guarda Municipal de Vitória, que preferiu não dizer o seu nome, destacou que nesses bairros é muito comum existir tráfico e uso de entorpecentes perto de escolas e nas praças dos bairros.

“É muito comum fazer abordagem de pessoas suspeitas em parques de Tabuazeiro, Mangue Seco

e o de Barreiros, em Joana D'arc. Próximo às escolas dos bairros, as ocorrências aparecem mais na parte da noite”, disse.

O agente ressaltou que não é comum acontecer crimes como assaltos nos bairros próximos ao Quartel da PM.

“O fato é que os criminosos que moram nessas regiões não cometem roubos nos bairros, pois são facilmente reconhecidos. Eles então vão assaltar em bairros como Jardim da Penha, Praia do Canto e Centro”, ressaltou.

Para o especialista em segurança pública e privada Alexandre Domingos, o fato de a maioria dos bairros próximos ao Quartel da PM estarem à mercê dos traficantes é uma afronta.

“É um absurdo que a região onde está presente não só o Quartel da PM, mas também o 1º Batalhão da PM, o Batalhão de Missões Especiais (BME) e a Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam), seja tão desprovida de policiamento”, afirmou.

Porém, Domingos lembrou que para acabar com a criminalidade nesses bairros é preciso muito mais do que apenas a presença da polícia. “É preciso oferecer educação, lazer e oportunidades para esses moradores”, salientou.

Comandante do 1º Batalhão diz que crimes diminuíram

O comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, o tenente-coronel Ramalho, afirmou que os crimes nos bairros que ficam próximos ao Quartel da PM diminuíram graças a presença constante da polícia.

Segundo ele, contribuíram para essa diminuição a instalação dos Destacamento da Polícia Militar (DPM) no Bairro da Penha e no alto do morro de São Benedito, além da Unidade Móvel da Polícia que fica em Andorinhas.

“No ano passado foram registrados 10 ou 12 homicídios em Andorinhas. No primeiro semestre do 2015, após a presença da Unidade Móvel, foi apenas uma morte”, ressaltou o tenente-coronel.

FERNANDO RIBEIRO - 07/05/2015



TENENTE-CORONEL Ramalho

OS BAIRROS E OS CRIMES NO ENTORNO DO QUARTEL DE MARUÍPE



Fonte: Policiais militares e moradores das regiões citadas.